

Supremo mantém sessão, mas segurança restringe entrada

Apesar do atentado ocorrido na sessão do Supremo Tribunal desta quinta-feira (14/11) está mantida, com participação de imprensa previamente credenciada. Todos serão submetidos a controle de segurança.

O prédio principal do tribunal foi alvo de uma operação de limpeza e varredura por agentes da Bope da Polícia Militar, como medida de segurança. Desde a madrugada, o imóvel está cercado e sob controle de acesso desde o estacionamento até o estacionamento da Câmara, mantida por prazo indeterminado.

O programa de visitação pública foi suspenso provisoriamente até a conclusão dos procedimentos de segurança.

Posicionamento dos ministros

Na manhã desta quinta, foi promovido o Encontro Nacional do Júri, na sede do Ministério Público. Alexandre de Gusmão e o procurador-geral da República, Paulo Gonet, falaram contra o Supremo Tribunal Federal, tirando o 8 de janeiro de breve discurso de abertura, solidarizou-se ao STF.

Alexandre afirmou que o atentado não foi um fato isolado, iniciou-se lá atrás, quando o gabinete do ódio começou a atacar instituições, contra o Supremo Tribunal Federal, priorizando o Judiciário. Para o ministro, o gabinete do ódio é liderado por Jair Bolsonaro que, segundo investigações da Polícia Militar, realizou ataques a adversários durante a gestão do ex-presidente.

Em seu discurso, Alexandre fez a ligação entre o atentado de 8 de janeiro de 2023. Ele afirmou que os discursos de ódio mantêm criminosas utilizações da liberdade de expressão dos ministros e a de suas famílias.

Para que haja a possibilidade de pacificação, segundo Alexandre, é necessária a responsabilização dos criminosos de 8 de janeiro de 2023, a agressividade nos golpistas e a instigação por muitas pessoas, lamentavelmente algumas instigadas a atacar. Foram instigadas a tal ponto que



Bruno Peres / Agência

Uma das bombas foi detonada no estacionamento do edifício-sede do Supremo Tribunal Federal.



Como caminho para a volta do país à normalidade, o m
redes sociais. Não é possível mais esse envenenamen
importância da união entre Judiciário, Ministério Pú
que nos unamos na defesa constante pela democracia,
aqueles que atentaram c oOnotm ai naf odrenmaoçõeasc idaa .a assessor i
do STF.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-nov-14/supremo-mantem-sessao-ma>